



Processo nº 18/1100-0002136-0

Parecer nº 442/2018 CEC/RS

O projeto *SONS QUE VEM DA SERRA - 1ª EDIÇÃO - 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Sons Que vem da Serra - 1ª. Edição, 2019*, processo 18/1100-0002136-0 cadastrado eletronicamente em 30 de outubro de 2018, em diligência em 07 de novembro, habilitado em 14 de novembro, pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito, em 20 de novembro de 2018. A área é Música e está classificado como Novo Projeto Cultural, que será realizado na cidade de Caxias do Sul, no período de 14 de abril a 14 de novembro de 2019. O valor habilitado do projeto é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

O projeto tem como produtor cultural e equipe principal Robinson Padilha Cabral (CNPJ 18.477.995/0001-41), responsável pela produção cultural e pelo serviço de contabilidade (CRC 071014/0-5); Jonas Bender Bustince (CNPJ 22.420.502/0001-04), responsável pela curadoria, serviços de comunicação e distribuição; FMaffei Ltda. (CNPJ 22.596.315/0001-86), que fará a pré-produção e produção musical; Leonardo Frizzo de Lucena (CNPJ 24.974.853./0001-92), responsável pela mixagem / masterização e pelo projeto gráfico; e Breno Bertoldo Dalla Zen (CNPJ 15.494.220/0001-96), com a função dos registros audiovisuais.

O projeto selecionado no Edital Natura Musical RS – que tem a intenção de participar na qualidade de patrocinador –, prevê a pré-produção, produção e gravação de 10 faixas com diferentes artistas e músicos da serra gaúcha, escolhidos através de edital. O período de abertura do Edital é de 14 de abril a 15 de maio de 2019. Dia 25 de maio serão divulgados os 10 artistas selecionados, através de uma curadoria de três produtores locais (selo Honey Bomb, fundado em Caxias do Sul em 2013, por um grupo de músicos) somado a um produtor de festivais da cidade de Natal, Anderson Foca. De 4 de junho a 6 de agosto acontecerá a apresentação dos artistas e das bandas selecionadas. Para captação, gravação e produção serão alugadas três diárias de estúdio, com 10h cada, para captar cada uma das 10 faixas. Os músicos farão a gravação ao vivo. Todos os 10 melhores *takes* serão registrados em vídeo *session* por quatro câmeras posicionadas em diferentes locais da sala e captação. O processo de mixagem e masterização iniciará com a edição geral das faixas no período de junho a 19 de julho. Após, será definida e criada a identidade visual do projeto gráfico e capa, impressas as cópias e os códigos de acesso a download e streaming (é uma forma de distribuição digital) dos fonogramas. Essas 10 faixas serão distribuídas digitalmente nas principais lojas digitais e redes de streaming, buscando os melhores espaços de visualização e plays. Serão distribuídas cópias físicas em pontos estratégicos do Brasil, além do envio para a Sedactel, para a imprensa e para a Natura Musical, totalizando 500 cópias, assim distribuídas:

- 35 unidades para cada artista, totalizando 350
- 50 unidades para patrocinador Natura Musical
- 50 unidades para Sedactel
- 50 unidades para o serviço de comunicação

Em agosto, acontecerá a produção e redação do *press release* e a conceituação textual do projeto para enviar mailing a jornalistas musicais locais e nacionais. Também ocorrerá a inclusão em redes sociais do selo Honey Bomb e acontecerá a comunicação digital junto aos 10 diferentes artistas que compõem a coletânea. E o lançamento oficial acontecerá no Teatro do SESC, em Caxias do Sul, em novembro de 2019, com a exibição das 10 *sessions* com as faixas gravadas, e mais um bate-papo entre todos os envolvidos, incluindo artistas selecionados, produtores e jornalistas locais, regionais e estaduais do Rio Grande do Sul, conforme está no projeto. Segundo o produtor, “todo o processo de pré-produção, captação, ensaios serão registrados em foto e vídeo. Registros em fotografia serão disponibilizados diariamente nas páginas do selo Honey Bomb Records e a cada artista selecionado terá fotos promocionais produzidas para uso de imprensa e peças de divulgação”. E essa coletânea também será lançada na mesma data. Todo o álbum será disponibilizado para download gratuito e terá uma versão full no Youtube.

É o relatório.

2. Esse projeto de gravação e produção da coletânea *Sons que vem da Serra*, em seu edital, informa que 100% das vagas será destinada a artistas residentes na serra gaúcha, contemplando inscrições de bandas, coletivos, músicos, instrumentistas, cantores, artistas solo, blocos, grupos de tambor, produtores de música eletrônica, MC's (Mestres de Cerimônias) e *Beatmakers* (dentro do hip hop, atua como uma espécie de produtor musical, construindo instrumentais com elementos percussivos a partir de uma melodia)". E essas 10 vagas dividem-se nas categorias de artistas experientes, com no mínimo 5 anos de formação e artistas iniciantes, com pelo menos 2 anos de formação.

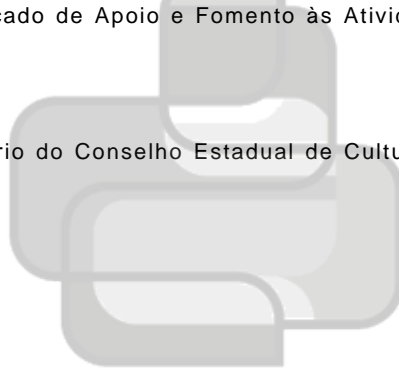
3. Condicionantes:

- a anuência do SESC de Caxias do Sul deve acompanhar as demais documentações
- apresentação do Alvará de PPCI do local onde será feito o lançamento do resultado do projeto

4. Em conclusão, o projeto *Sons Que vem da Serra - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Liana Yara Richter
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS